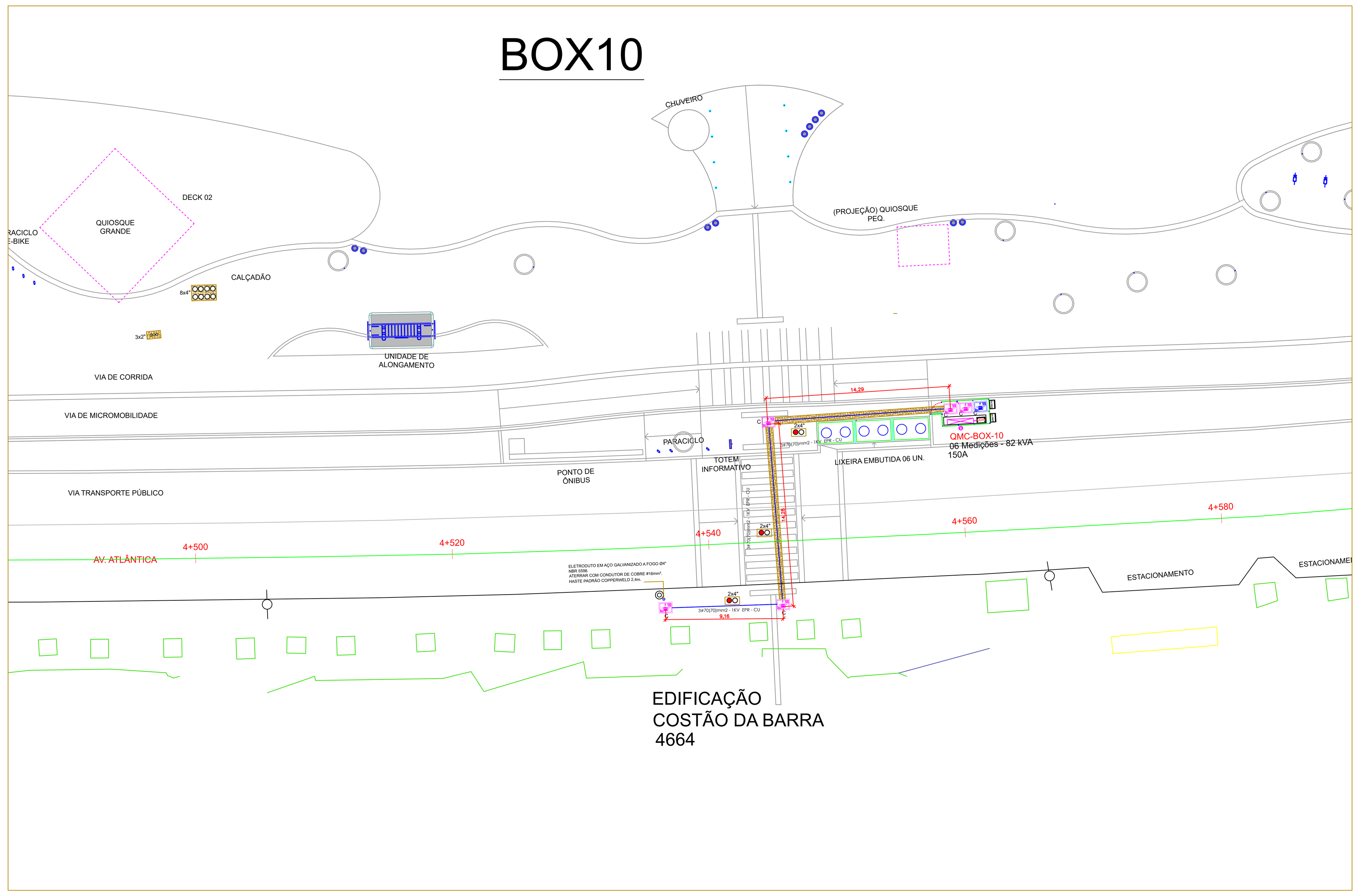
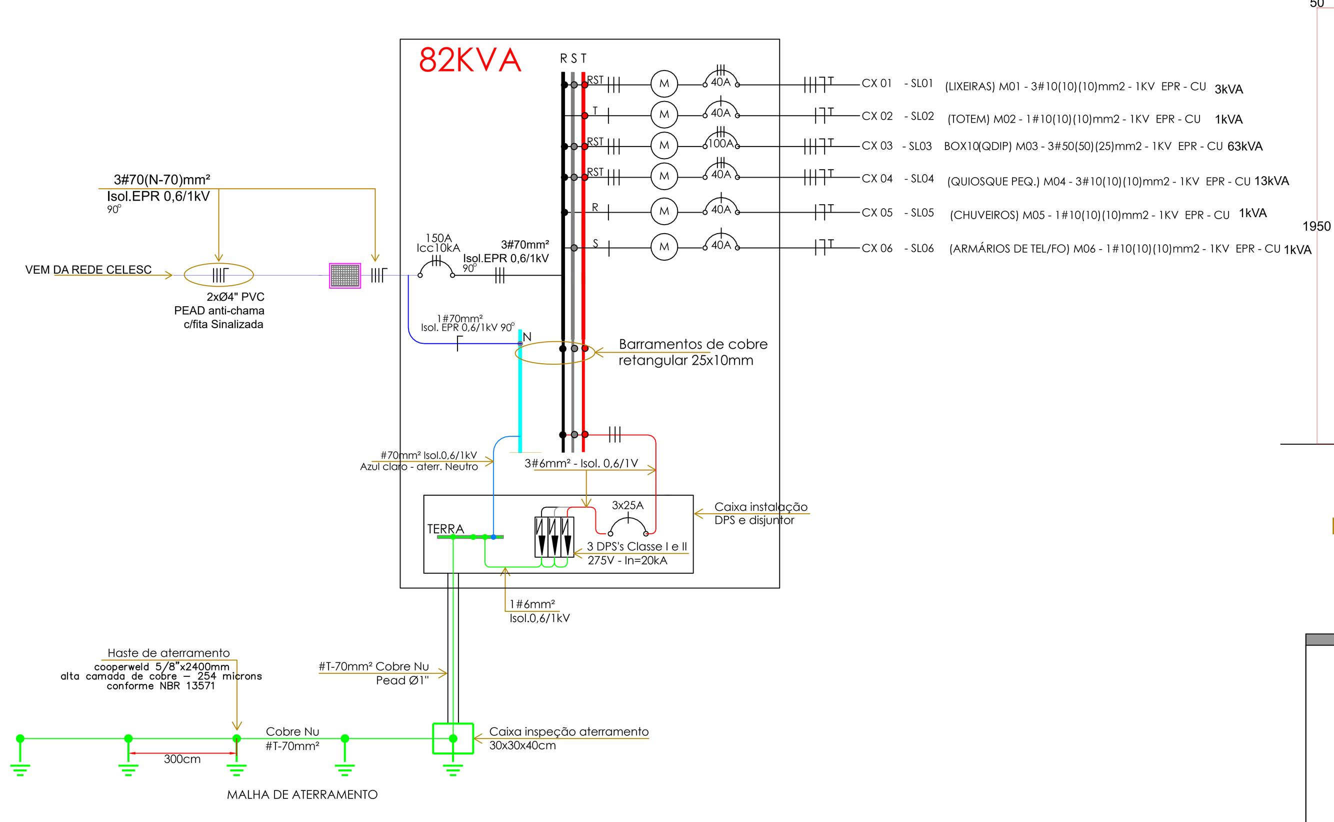
BOX10

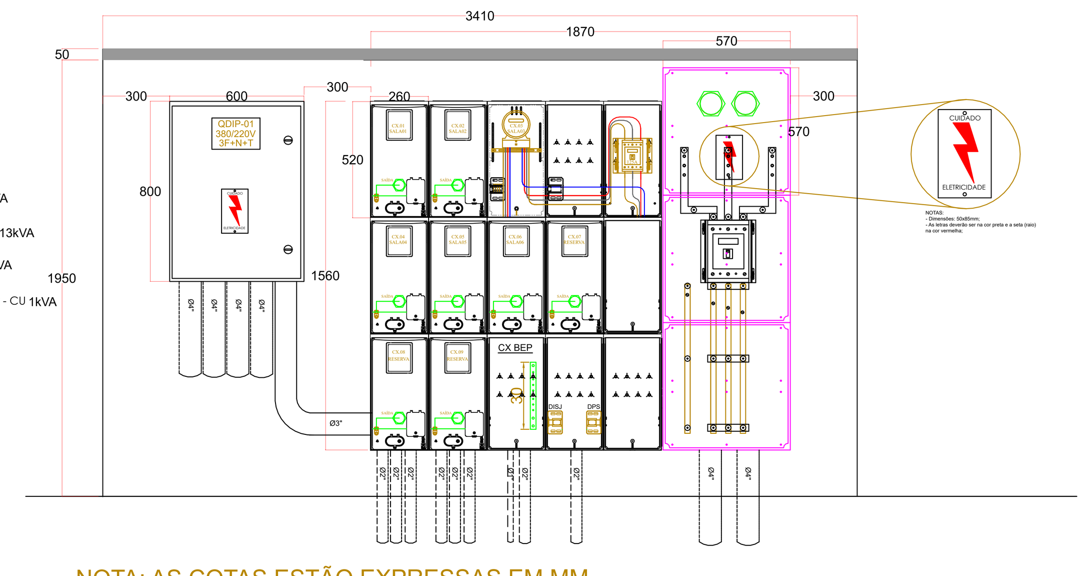


03 PROJETO ELÉTRICO - QMC-BOX-10
Escala 1:250

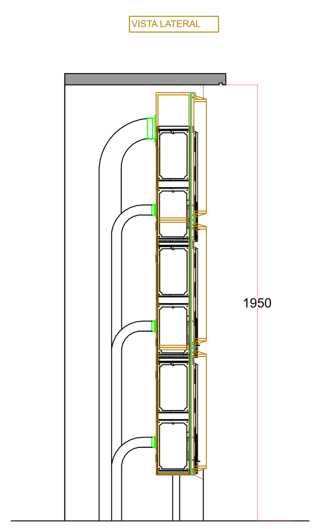
02 DIAGRAMA UNIFILAR QMC-BOX-10
SEM ESCALA



03 QMC-BOX-10
SEM ESCALA



NOTA: AS COTAS ESTÃO EXPRESSAS EM MM.



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:
1 – Anti-chama;
2 – Elevada resistência aos agentes atmosféricos;
3 – Estabiliados aos raios UV;
4 – Excelente resistência a corrosão;
5 – IP65, conforme IEC 529 (EM 60259).

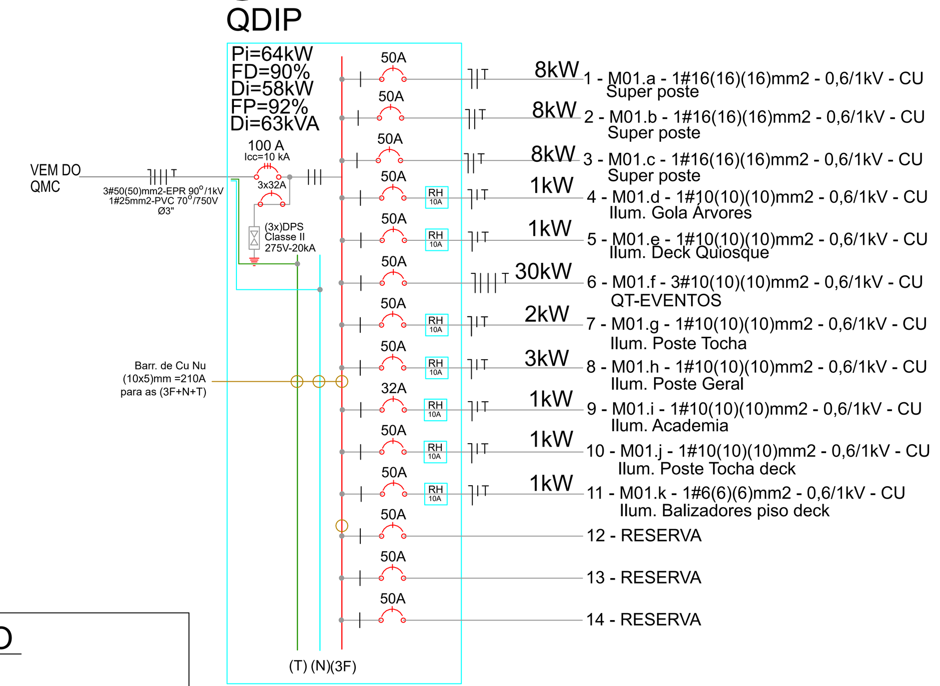
CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS:
1 – Duplo isolamento;
2 – Rigidez dielétrica > 5kV;
3 – Resistência de isolamento > 5M ohms.

MATERIAL: Tampa em policarbonato transparente e corpo em policarbonato bege.

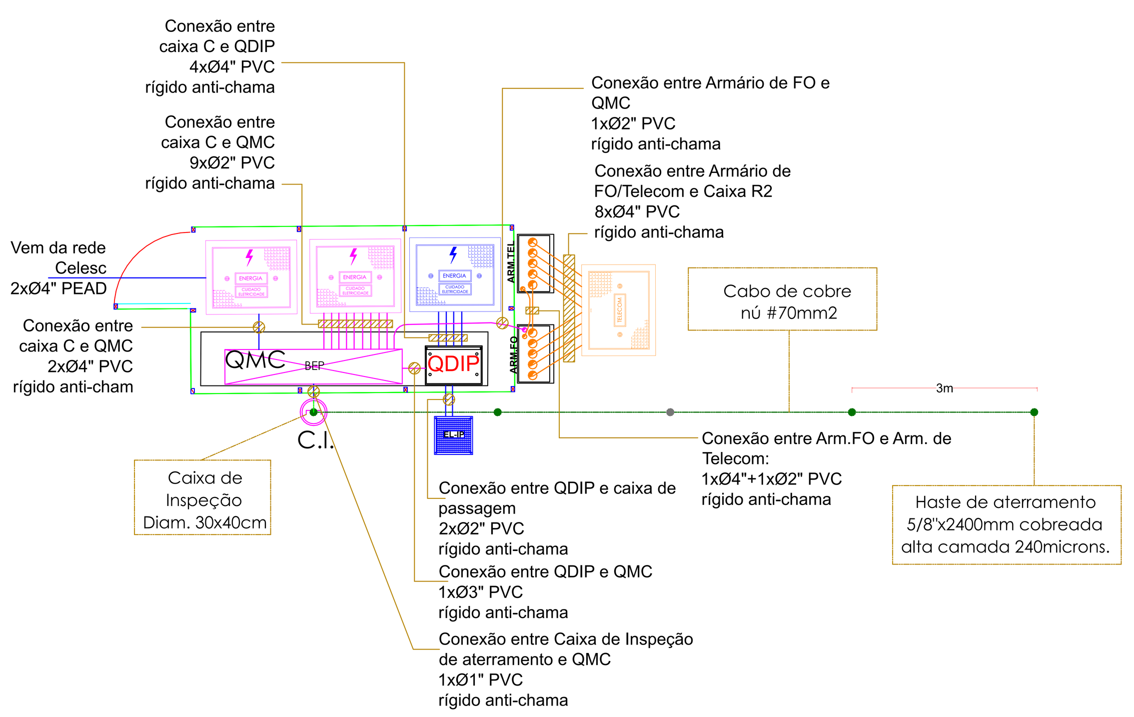
DIMENSÕES CX .MEDIÇÃO: Comprimento 520mm x Largura 260mm x Profund.170mm
Espessura das paredes: 3mm

NOTA IMPORTANTE: OS CABOS DE ALIMENTAÇÃO DO QUADRO DE MEDIDORES DEVE ENTRAR POR CIMA NO DISJUNTOR GERAL E SAIR POR BAIXO PARA CONECTAR AOS BARRAMENTOS.

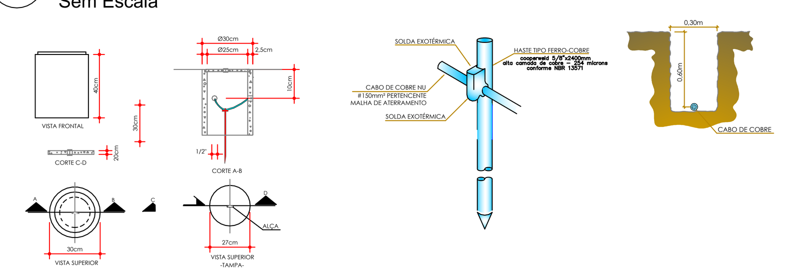
04 DIAGRAMA UNIFILAR QDIP
SEM ESCALA



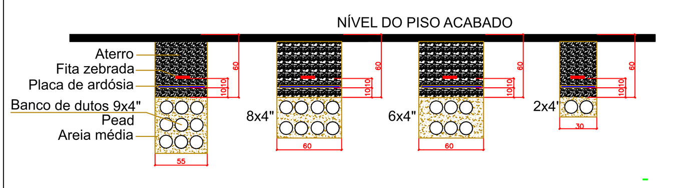
09 PLANTA BAIXA IMPL. QMC PADRÃO
Sem Escala



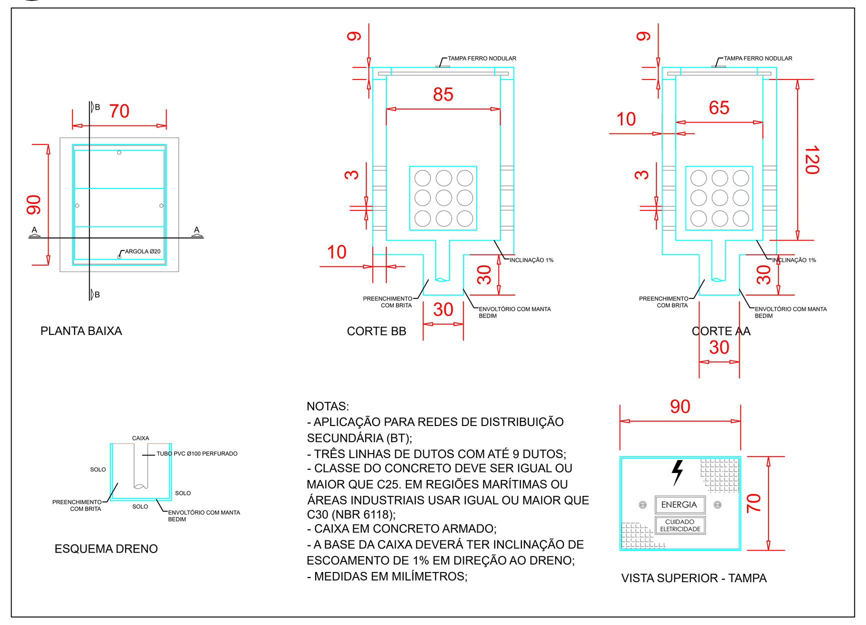
07 DET. ELEMENTOS DO ATERRAMENTO
Sem Escala



08 DET. BANCOS DE DUTOS
Sem Escala

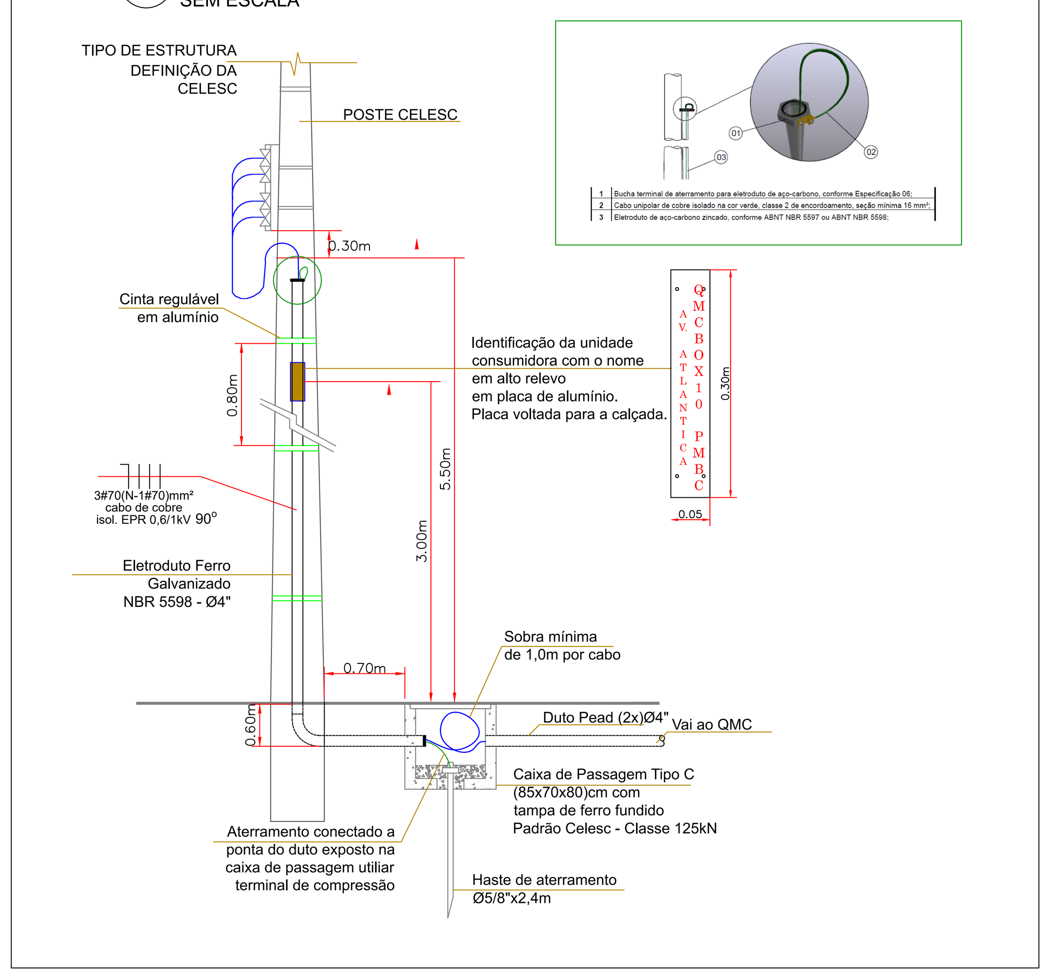


06 DET. CAIXA TIPO "C"
SEM ESCALA



NOTAS:
- APLICAÇÃO PARA REDES DE DISTRIBUIÇÃO SECUNDÁRIA (BT);
- TRÊS LINHAS DE DUTOS COM ATÉ 9 DUTOS;
- CLASSE DO CONCRETO DEVE SER IGUAL OU MAIOR QUE C25. EM REGIÕES MARÍTIMAS OU ÁREAS INDUSTRIAIS USAR IGUAL OU MAIOR QUE C30 (NBR 6118);
- CAIXA EM CONCRETO ARMADO;
- A BASE DA CAIXA DEVERÁ TER INCLINAÇÃO DE ESCOAMENTO DE 1% EM DIREÇÃO AO DRENO;
- MEDIDAS EM MILÍMETROS;

05 DET. PONTO DE ENTREGA DA ENERGIA CONEXÃO COM RD CELESC
SEM ESCALA



SIMBOLOGIA

QDIP	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA
QMC	QUADRO DE MEDIÇÃO PADRÃO CELESC
	CAIXA DE PASSAGEM E DERIVAÇÃO TIPO "C" - DIM. CONF. DETALHE ACESSIVEL E COM TAMPA DE FERRO PADRÃO
	BANCO DE DUTOS SUBTERRÂNEO - BT
	LASTRO DE CONCRETO SOBRE BANCO DE DUTOS NAS TRAVESSIAS DE RUAS

NOTAS / CONVENÇÕES

1. As instalações devem ser feitas todas de modo subterrâneo utilizando-se eletroduto de PVC flexível reforçado com Ø1" e do tipo PEAD com Ø1.1/4", 1.1/2", 2" e 4" conforme indicado em projeto. Todos os eletrodutos deverão ser antichama.

2. Conferir a alimentação dos circuitos e classe de isolação de acordo com os diagramas unifilares, em geral utilizar cabo de classe de isolação de 0,6/1kV em circuitos que conter alguma passagem subterrânea, para os demais, utilizar cabos com classe de isolação de 750V para condutor de terra/proteção.

3. Quando da passagem de mais de um circuito por um eletroduto, o aterramento (fio terra) deverá ser o circuito com maior seção ou conforme indicado em projeto.

4. Todos os circuitos deverão ser devidamente identificados com as seguintes cores:
*Fases "R": 1 Fase "R": Preta
*Fases "S": 2 Fase "S": Cinza ou Branca
*Fases "T": 3 Fase "T": Vermelho
*Terra: Verde-amarelo (cor verde com filete cor amarela)
*Neutro: Azul-clara.

5. Todos os quadros de distribuição devem ter barramentos de neutro, neutro DR (quando existente no quadro) e terra isolados.

6. Por se tratar de instalação "frente mar" todos os quadros de medições e de distribuição deverão ser de policarbonato ou aço inóx.

7. Todos os quadros deverão ter espaço reserva de no mínimo 30%, tendo em vista um melhor acondicionamento dos cabos / disjuntores e equipamentos auxiliares.

8. As redes elétricas e de comunicação não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos.

9. As alterações e complementações além deste projeto são de inteira responsabilidade do executor da obra. Para maiores esclarecimentos, consultar memorial descritivo que complementa este projeto.

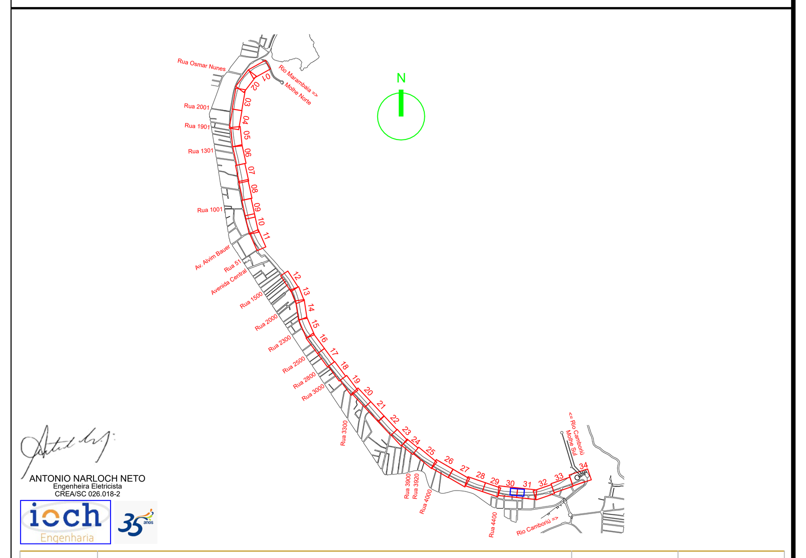
10. Todos os quadros de distribuição deverão possuir instalados DPS (dispositivos de proteção de surto) nas fases e no neutro.

11. Todos os equipamentos utilizados deverão ser compatíveis com o uso de DR's com corrente de fuga máxima de 30mA.

12. O projeto de infraestrutura seguiu a orientação de projeto luminotécnico fornecido pelo contratante, sendo as especificações dos equipamentos de iluminação e acessórios, assim como do rendimento do sistema de inteira responsabilidade do projetista autor do projeto.

NOTAS:
- a marcação interna da caixa de medição deve ser realizada em local visível do fundo, abaixo do respectivo medidor, por meio de plaqueta de alumínio parafusada ou rebitada;
- a marcação externa da caixa de medição deve ser realizada abaixo do respectivo visor, por meio de plaqueta de alumínio parafusada ou rebitada na tampa da caixa;
- os disjuntores de proteção geral, proteção parcial e do DPS no quadro de medição coletivo (QMC) e no quadro geral de proteção (QGP) devem ser identificados com plaqueta de alumínio, parafusada ou rebitada na tampa da caixa ou na placa de policarbonato.

MAPA CHAVE



ANTONIO NARLOCH NETO
Engenheira Eletricista
CREA/SC 026.018-2

REV 00	Emissão Inicial	ANN	MAIO/24
Nº	Registro de Modificações	Visto	Data

Cliente: INSTITUTO +BC — MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Proj. Urbanístico: indio da costa — ARQUITETURA E DESIGN

Obra: PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA
Local da Obra: Trecho Sul - Avenida Atlântica 4664
Projeto: Projeto ELÉTRICO - Travessia Subterrânea
Conteúdo: Implantação do BOX-10 e Detalhes
Data: Fevereiro/2024
Desenho: JLFJ
Coordenação: SGG/DNS
Escala: indicada
Prancha: EL 01

Elaboração: Alleanza Arquitetura Urbana & Engenharia
Responsáveis Técnicos:
Sérgio Guilherme Gollnick — Arquiteto & Urbanista — CAU A8097-7
Daysi Nass dos Santos — Engenheira Civil — CREA/SC 55522-3
Marcos Roberto Stramari — Engenheiro Civil — CREA/SC 76439-2
João Luiz de Figueiredo Junior — Arquiteto & Urbanista — CAU A101150-2

A1 ext - 594 X 1189